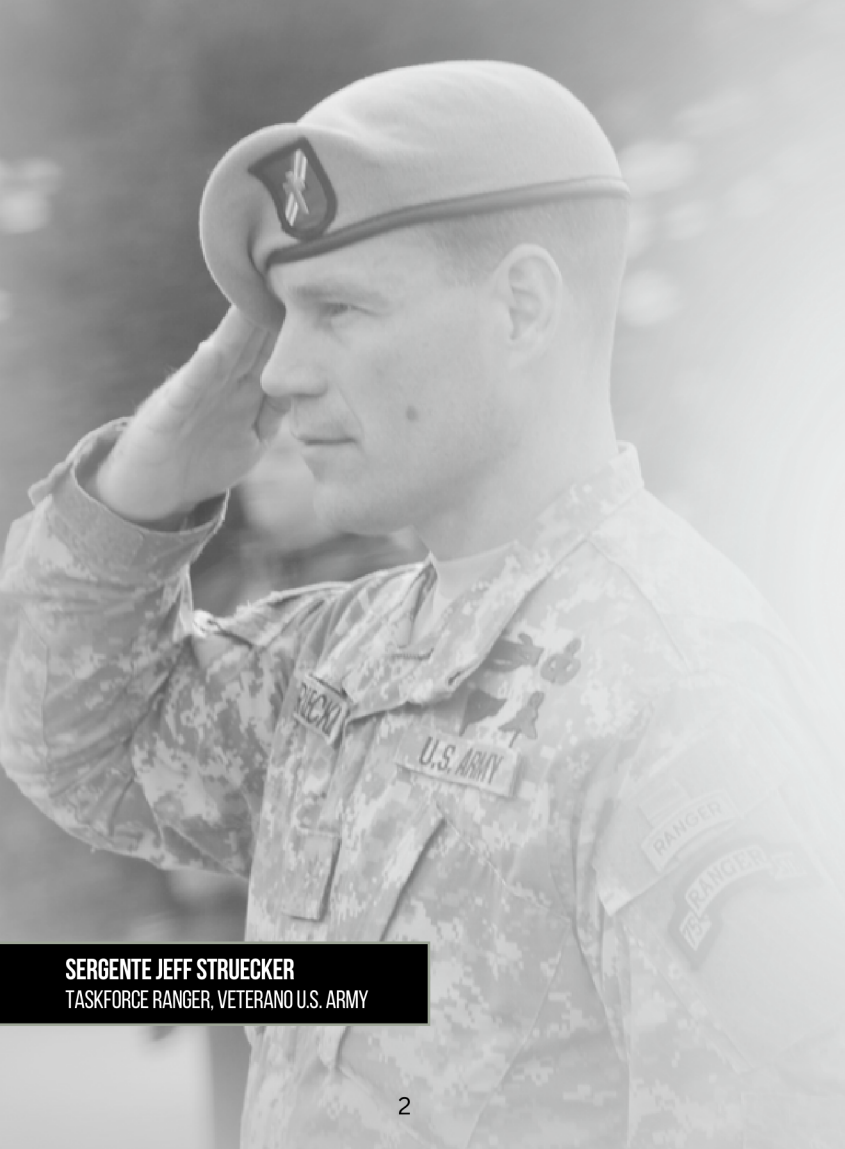


A black and white close-up portrait of a man with short, slightly messy hair, looking off-camera to the right with a slight smile. He is wearing a collared shirt. The background is dark and out of focus.

jeff
struecker CRU⁺

FÉ À
PROVA
DE BALAS

JEFF STRUECKER
U.S. ARMY RANGER HALL OF FAME



SERGEANTE JEFF STRUECKER
TASKFORCE RANGER, VETERANO U.S. ARMY

FÉ À PROVA DE BALAS

O incidente em Mogadíscio, na Somália, que ficou famoso pelo livro e filme Falcão Negro em Perigo, mudou minha vida.

Tudo começou depois do ensino médio, quando visitei um recrutador do exército. Eu perguntei: “Qual você considera o trabalho mais difícil no exército?”

“Ser um ranger aéreo”, foi sua resposta rápida.

“Isso é o que eu quero ser.”

METAS

Eu tinha dois objetivos quando entrei para o exército.

Uma era ver o quão bom foi o meu treinamento e o outro, testar minha fé em Deus. Eu sabia que a melhor maneira de atingir esses objetivos seria indo para a guerra.

Na invasão do Panamá em 1989, Operação Justa Causa, e mais tarde no Kuwait, Operação Tempestade no Deserto, fui baleado e colocado em muitas situações perigosas. Mas nunca pensei que corria o risco de perder minha vida.

SOMÁLIA

Tudo isso mudou em 1993 em Mogadíscio, na Somália. As Nações Unidas estavam distribuindo alimentos para as pessoas famintas neste país da África Oriental. Havia vários senhores da guerra na Somália, e a maioria deles não tinha problemas com a ONU. Um, Mohamed Farrah Aidid, via a ONU como uma ameaça ao seu poder. Ele começou a emboscar e matar funcionários da ONU. Em um ataque, ele matou e mutilou 24 paquistaneses.

O objetivo da minha unidade, Força-Tarefa Ranger, era capturar Adid e levar seus homens-chave à justiça pela morte daqueles trabalhadores paquistaneses.

Antes de nossa missão final em 3 e 4 de outubro, a Força-Tarefa Ranger conduziu seis operações bem-sucedidas. Tudo tinha saído exatamente como planejado. Mas naquela sétima missão, geralmente chamada de Falcão Negro em Perigo, as coisas mudaram.

O COMBOIO

Eu era um líder de esquadrão de 24 anos e coloquei meus nove homens em dois Humvees. Lideramos um comboio terrestre de dez veículos para a cidade. O trabalho do comboio era resgatar os Rangers e as Forças de Operações Especiais que haviam sido deixados pelo helicóptero no telhado e nos becos ao redor do prédio-alvo. Devíamos devolvê-los e seus prisioneiros à nossa base.

A operação correu exatamente como planejado, com uma exceção; um Ranger, Todd Blackburn, em um helicóptero Black Hawk, errou a corda deslizante e caiu 21 metros no chão. Ele bateu de cabeça e nossos médicos acharam que ele não sobreviveria a menos que recebesse cuidados médicos especiais imediatos. Assim que cheguei ao edifício-alvo, meu comandante ligou e me disse para levar Todd de volta à nossa base no aeroporto.

Nós o colocamos em um Humvee e, com meus dois veículos ao seu redor, começamos a voltar para o aeródromo. Mogadíscio tem cerca de sete por duas milhas de tamanho e um milhão e meio de pessoas se reuniram lá de toda a Somália para serem alimentadas.

MORTE DO PILLA

Quando viramos a esquina da rua Hawlwadig em direção ao aeródromo, parecia que todos os 1,5 milhões de pessoas estavam em todos os telhados, portas e janelas atirando em nós. Coloquei um Ranger de cada lado do meu veículo para nos defender. O sargento Dominick Pilla, o melhor artilheiro que já vi, estava sentado atrás de mim atirando em alvos do lado direito do meu Humvee.

Enquanto atravessávamos a saravada de balas e granadas inimigas, um atirador somali apontou seu AK-47 para Dominick. Ambos dispararam e ambos foram mortos ao mesmo tempo. Pilla levou um tiro na testa e morreu imediatamente caindo no colo do Ranger Tim Moynihan.

Tim começou a entrar em pânico e perder o controle. Ele gritou: "Sargento Struecker, Dominick Pilla foi baleado! Ele foi atingido! Ele está morto! Quando olhei para trás, vi toda a traseira do meu veículo pintada de vermelho com o sangue de Pilla.

Por um minuto, senti pânico junto com todos no meu Humvee. A única coisa que consegui pensar foi dizer a Moynihan: "Tim, tome o lugar de Dominick e elimine todos os alvos do lado direito. Você precisa nos manter vivos.

Voltamos ao aeródromo e pensei comigo mesmo: Graças a Deus estou vivo.

RETORNO

Enquanto os médicos tiravam Todd Blackburn e removiam o corpo de Pilla, meu líder de pelotão disse: "Houve um helicóptero Black Hawk abatido. Pegue seus homens e volte para a cidade.

Eu pensei comigo mesmo: Não há como eu voltar lá. Mandeï meus homens buscarem mais munição e combustível e comecei a limpar o sangue de Dominick Pilla do meu veículo. Eu pensei, Deus, eu vou morrer esta noite. Eu acreditava, sem sombra de dúvida, que não havia como sobreviver a essa situação.

DIO HO BISOGNO DI TE

Eu não sabia o que fazer ou dizer, então fiz o que qualquer cristão faria nessa situação. Eu rezei. Não negocieï com Deus nem ouvi uma voz estrondosa do céu. Eu simplesmente disse: "Deus, preciso da sua ajuda, estou perdendo a cabeça!" Então imaginei Jesus no Jardim do Getsêmani. * Pude vê-lo ajoelhando-se diante de Deus e orando antes de ir para a cruz. Eu podia ouvi-lo dizer, como se estivesse ao meu lado: "Deus, se é possível, passe de mim este cálice". Eu orei essas mesmas palavras. Então me lembrei do que Jesus disse a seguir. "Não minha vontade, mas a tua seja feita."

Naquele momento, eu percebi algo que eu aprendi quando me tornei cristão aos 13 anos. Como cristão, não importa o que aconteça comigo nesta vida, se eu viver ou morrer, estou firmemente nas mãos de Deus.

Minha esposa, Dawn, tinha acabado de me escrever para dizer que estava grávida. Achei que nunca mais a veria ou seguraria meu filho.

Se por algum milagre de Deus eu sobrevivesse a essa situação, voltaria para casa, para minha família. Como cristão, também sabia que, se morresse, iria para o céu e estaria com meu Salvador. Portanto, não importa o que aconteça comigo esta noite, vou para casa. Vou ficar seguro, pensei.

**Mateus 24:26-29*

SEM MEDO

A partir desse momento, não senti mais medo. Não importava se eu viveria ou morreria. Eu ainda acreditava que nenhum de nós sobreviveria. Eu apenas orei: “Deus, não deixe outro de meus soldados morrer”.

Enquanto carregávamos nosso veículo para voltar à cidade, um de meus homens, Brad Thomas, veio até mim. Ele disse: “Sargento, não posso ir lá. Eu tenho uma esposa e família em casa. Não posso ir, sei que vou morrer.

Eu disse: “Brad, eu sei que você está com medo. Eu estou assustado. Todos nós temos medo. Na verdade, se você não tem medo, há algo psicologicamente errado. Mas, Brad, não se considere um covarde porque está com medo. A diferença entre um herói e um covarde não é o medo, mas o que você faz com o medo. Não irei obrigá-lo a ir, mas preciso de você.

Deixei-o sozinho e entrei no meu veículo. Pelo espelho retrovisor, observei Brad pegar sua arma. Ele voltou para o veículo esperando morrer. Ele estava disposto a dar a vida pela missão. Senti meu coração inchar de orgulho enquanto dirigia para fora do portão.

Saímos de nossa base pela segunda vez. Os somalis estavam bloqueando estradas e queimando pneus em todos os cruzamentos. Eles dispararam suas armas e lança-granadas a menos de três metros de distância. Milagrosamente, nenhum dos meus homens foi morto.

Logo encontramos um grupo de Rangers cujo os veículos foram gravemente baleados. Vários foram mortos, outros feridos. Seus veículos não estavam operacionais, então os colocamos no nosso e os levamos de volta à base.

Pensei: estamos seguros, tiramos todo mundo de lá. Estamos bem!

VOLTANDO NOVAMENTE

Meu comandante nos informou que metade de nossos homens ainda estavam na cidade e nos mandou de volta pela terceira vez.

Mais ajuda era necessária, e as forças da ONU estacionadas nas proximidades foram requisitadas para ajudar com seus tanques e carros blindados.

Um enorme comboio foi montado, incluindo dois tanques paquistaneses e carros blindados da Malásia, para resgatar nossos homens. Pensei: Certamente os somalis não lutarão contra veículos blindados. Mas assim que os tanques viraram na rua principal, todas as armas somalis começaram a disparar.

Nas 12 horas seguintes, o comboio abriu caminho para a cidade. Era 8:00 na manhã seguinte, antes que pudéssemos recuperar nossos homens. Meu Humvee recebeu ordens de seguir o último tanque. Eu disse a mim mesmo: O tanque está saindo antes de nós? Eu disse ao meu metralhador, Brad Paulson: "Seremos o último veículo a sair, então vire sua arma para trás porque todos atrás de nós são maus."

Tínhamos dirigido cerca de um quilômetro quando Brad disse:

"Sargento, há homens correndo na estrada atrás de nós." Eu olhei e vi 15 soldados americanos morrendo de medo, correndo pela estrada atirando em alvos à esquerda e à direita." Tínhamos deixado 15 homens na cidade! Meu líder de pelotão, em seu veículo à minha frente, e eu decidimos deixar o comboio partir. Recuamos, carregamos aqueles homens e os conduzimos para a segurança.

COMO ISSO PÔDE ACONTECER?

Nunca vou esquecer o que vi no estádio. Não foram as balas nem o sangue que me impressionaram tanto. Eram os homens com quem servi por tanto tempo. Eu os havia informado que era cristão muito antes de irmos para a Somália e tentei compartilhar minha fé com eles. Eles não queriam saber disso.

No dia 4 de outubro, aqueles Rangers endurecidos pela batalha vieram até mim com lágrimas nos olhos e muitas perguntas. "Como isso pôde acontecer conosco? Deveríamos ser os melhores do mundo. Por que Deus permitiria que isso acontecesse? O que aconteceu com meu amigo que acabou de morrer? O que vai acontecer comigo se voltarmos para aquela cidade e eu morrer?"

A RESPOSTA

Eu não tinha as respostas para a maioria dessas perguntas, mas havia uma pergunta para a qual eu sabia a resposta. O que acontecerá se você morrer amanhã? Nos dias seguintes, contei a tantas pessoas que quisessem ouvir o que acontece quando você morre.

“A resposta”, eu disse, “está na Bíblia. ‘Está determinado que os homens morram uma vez, depois disso é o julgamento.’* Não sei quando você morrerá, mas todos morrerão e, um momento depois, estarão diante do tribunal de Deus. A diferença entre um cristão e alguém que não é cristão é esta:

Quando os cristãos estiverem diante de Deus, eles não aceitarão o castigo por seus pecados. Eles não são condenados pelo que fizeram de errado.”**

Jesus Cristo sabia quando orou naquela noite no Jardim do Getsêmani que não havia outra maneira de os homens estarem bem com Deus a menos que Ele morresse em seu lugar. Ele tomou a decisão de cumprir a sua missão de abrir um caminho para os homens chegarem a Deus. Quando Ele morreu na cruz, Ele pagou o preço por tudo que já fizemos de errado: passado, presente e futuro.

Dois tipos de pessoas estarão diante do julgamento de Deus. Os primeiros são aqueles que nunca colocaram sua confiança em Jesus como seu Salvador pessoal. Essas pessoas sofrerão todas as consequências de seus pecados, separação eterna de Deus. Os segundos são aqueles que disseram: “Coloquei minha confiança e fé somente em Jesus Cristo. Eu confio que quando Ele morreu naquela cruz, Ele pagou a pena pelos meus pecados”. Estes passarão a eternidade com Deus Pai no céu. Você pode dizer que, se morresse agora, saberia com certeza que tem a vida eterna? Quando você estiver diante de Deus, você será perdoado por causa do que Jesus fez por você na cruz ou será condenado por seus próprios pecados?

Se você não pode dizer com total segurança: “Tenho certeza de que, se eu morrer neste exato momento, passarei a eternidade com Deus no céu”, é suicídio passar o resto da vida sem pedir a Jesus que seja seu Salvador. Quero dar a você a oportunidade de assumir um compromisso com Deus e estabelecer para sempre o seu relacionamento com Ele. Jesus disse que se você pedir, Ele entrará em sua vida, perdoará seus pecados e lhe dará a vida eterna.

Esta é uma oração simples que você pode fazer. "Senhor Jesus, obrigado por morrer naquela cruz para pagar a pena pelos meus pecados. Você prometeu entrar em minha vida, perdoar meus pecados e me dar a vida eterna. Eu sei que você não mente, então agradeço por ter entrado na minha vida como você prometeu. Deste dia em diante, vou acreditar na Tua Palavra de que agora vives em mim. Amém."

*Ebrei 9:27

*Giovanni 3:17-18

ME ESCREVA

Se você fez essa oração, por favor, conecte-se comigo em:

WWW.BPFAITH.COM

Para que eu possa enviar alguns materiais valiosos para ajudá-lo a crescer em seu relacionamento com Deus.



WWW.BPFAITH.COM

FÉ À
PROVA
DE BALAS

“

*É suicídio passar o resto
da vida sem pedir a
Jesus que seja seu
Salvador.*

jeff
struecker cru⁺

WWW.JEFFSTRUECKER.COM

